

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Princípios norteadores de uma atuação na Educação Infantil em uma perspectiva da Educação Inclusiva
<b>Autor</b>	NATHALIA PEREIRA MORAES
<b>Orientador</b>	MARLENE ROZEK

## **Princípios norteadores de uma atuação na Educação Infantil em uma perspectiva da Educação Inclusiva**

Nathalia Pereira Moraes, Marlene Rozek (orientador)

*Escola de Humanidades, Programa de pós-graduação em Educação, PUCRS*



### **Resumo**

Esta pesquisa buscou caracterizar os princípios norteadores da atuação na Educação Infantil (EI) a partir da perspectiva da Educação Inclusiva (EIN). Espera-se que seus resultados contribuam para qualificar o trabalho nesta área no Brasil, considerando a atual escassez de estudos e materiais sistematizados disponíveis no país. Entende-se a EIN como aquela capaz de atender às diferentes necessidades e valorizar as potencialidades de todas as crianças, garantido seu aprendizado e participação. Três etapas compuseram a metodologia do estudo. Inicialmente realizou-se uma revisão da literatura e documentos legais nacionais buscando um levantamento dos princípios de atuação na EI em uma perspectiva da EIN. Tais princípios levantados foram organizados em oito domínios: Papel e Identidade da EI, Constituição social da deficiência e/ou necessidades educativas especiais, Processo de desenvolvimento da criança, Características das interações entre as crianças na EI, A função de mediação do professor na EI, Processos de Ensino e de Aprendizagem na EI, Acessibilidade física na EI e Trabalho em redes de apoio. Em uma segunda etapa, os pesquisadores realizaram um grupo focal com educadores de uma Escola de EI cuja proposta pedagógica está ancorada na perspectiva da EIN. Esse grupo teve como objetivo levantar as percepções dos educadores sobre os princípios de atuação na EI em uma perspectiva da EIN. Os educadores foram convidados a participar voluntariamente da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Como terceira etapa, a partir da análise dos dados do grupo focal, as falas dos participantes foram transcritas e posteriormente, através de uma análise de conteúdo, foram analisadas integral e individualmente pelos pesquisadores. Após a análise de conteúdo, percebeu-se que o domínio “Processo de ensino e aprendizagem na EI”, segundo a fala dos educadores, estava muito vinculado ao domínio “Função de mediação do professor”. Portanto, optou-se por extinguir o domínio “Processos de ensino e aprendizagem na EI” e engloba-lo no domínio “Função de mediação do professor”. Também a partir da fala dos educadores, observou-se uma necessidade em criar um domínio que abordasse a concepção de EIN e suas especificidades, então criou-se o domínio “Concepção de EIN”. Subsequentemente a análise de conteúdo, verificou-se que aspectos levantados pelos educadores participantes do grupo focal foram ao encontro dos mesmos domínios identificados na revisão dos documentos. Assim, entendeu-se que estes domínios podem servir como subsídio inicial para elaboração de um documento com diretrizes de atuação na área, passo seguinte a ser desenvolvido dentro da pesquisa. Para a construção deste documento, os educadores participarão de encontros mensais, juntamente com os pesquisadores, visando discutir coletivamente cada domínio da atuação e seus princípios, assim como suas vivências que são de suma importância para esta pesquisa. Pretende-se, com esta ferramenta, contribuir para a construção de propostas efetivamente inclusivas na EI no Brasil